

Voto n.º 135/04 (MPT)



## Voto de Saudação

### Dia Mundial das Zonas Húmidas

### 50º Aniversário da Convenção de RAMSAR

Assinala-se hoje, dia 2 de Fevereiro, o Dia Mundial das Zonas Húmidas.

Esta efeméride evoca a criação, a 2 de Fevereiro de 1971, da Convenção sobre as Zonas Húmidas, o primeiro dos Tratados globais sobre conservação, adoptado na cidade iraniana de Ramsar.

As Zonas Húmidas de água doce e salgada são ecossistemas únicos e complexos fundamentais para assegurar serviços naturais absolutamente essenciais à vida na Terra: promovem a filtragem das águas, fornecem água potável, garantem a produção alimentar, mantêm o equilíbrio dos vários ecossistemas, protegem a biodiversidade, bem como as linhas de costa, sendo igualmente uma peça-chave para atenuar os efeitos das alterações climáticas.

As últimas estimativas mostram que a biodiversidade está a diminuir a nível mundial e que as zonas húmidas estão a desaparecer três vezes mais rapidamente do que as florestas devido ao aumento da poluição, à urbanização e industrialização, à intensificação da agricultura, pesca e piscicultura, à caça ilegal e ao turismo insustentável.

Os Sítios de importância internacional, ou Sítios Ramsar, que foram definidos no âmbito da Convenção, são habitats reconhecidos como Zonas Húmidas que cumprem critérios de representatividade desses ecossistemas, de biodiversidade de fauna e flora e de importância para a conservação de aves aquáticas e peixes.

Portugal, que ratificou a Convenção em 1980 (através do Decreto n.º 101/80, de 9 de Outubro) criou até ao momento 31 Sítios Ramsar em território continental e no Arquipélago dos Açores.

Um destes Sítios é o Estuário do Tejo - composto por habitats de praias rochosas, por bancos de vasa, ostreiras, sapais e salinas - ameaçado pela anunciada construção do aeroporto do Montijo.

Porque enfrentamos hoje uma crise hídrica crescente que ameaça a vida no planeta, usamos mais água potável do que a natureza pode repor e estamos a destruir os ecossistemas de zonas húmidas dos quais a água e a vida mais dependem, o tema deste ano de 2021 dá relevo às zonas húmidas como fonte de

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LISBOA

Proc. 172/AM/L/2021

ENT. 230 A.M.L. 2021

DATA 29/01/2021

Sítio Ramsar

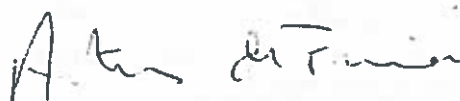
água potável, encorajando acções que contribuam para o seu restauro e impeçam a sua destruição.

O Partido da Terra-MPT saúda, pois, o facto da escassez de água e da seca no quadro da adaptação às alterações climáticas terem sido anunciadas como prioridades da Presidência Portuguesa do Conselho da União Europeia e espera que no ano hidrológico 2020/2021 as zonas húmidas possam finalmente ser parte integrante de um planeamento e gestão criteriosos dos recursos hídricos por parte das autoridades públicas nacionais, que inclua a promoção da poupança, do uso eficiente e da circularidade da água, essenciais ao cumprimento da Agenda 2030 e dos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável.

Assim, ao abrigo das disposições regimentais aplicáveis, o Grupo Municipal do Partido da Terra propõe à Assembleia Municipal de Lisboa que, reunida na sua Sessão Ordinária de 2 de Fevereiro de 2021, aprove este Voto de Saudação, pelo Dia Mundial das Zonas Húmidas - 50º Aniversário da Convenção de Ramsar.

Lisboa, 2 de Fevereiro de 2021

O Deputado Municipal do Partido da Terra



- José Inácio Faria -